

Prefeitura Municipal de Boquim

Boquim, 24 de abril de 2018

ASSUNTO: Sexto dia de Audiência Pública realizada pela Prefeitura Municipal de Boquim sobre o PL 4/2018, que trata das diretrizes orçamentárias para elaboração da Lei Orçamentária 2019 - LDO 2019 e da LOA 2019.

LOCAL: Associação do Povoado Cabeça Dantas, abrangendo ainda os povoados Calitende, Pilões e Garangau.

CONDUÇÃO DA AUDIÊNCIA: José Paulo Bispo Dórea dos Santos – secretário adjunto de Administração e Finanças do município de Boquim.

COMPUSERAM A MESA: Prefeito Eraldo de Andrade, Vice-Prefeito Chicão Almeida, procurador-geral Fernando Menezes, secretário Adjunto de Administração e Finanças Paulo Dórea, secretários municipais Luiz da Decon, Ana Cruz e Edson Alves, assessor parlamentar Gerefesson Trindade, vereador Fernando de Beca, presidente da Associação do povoado Cabeça Dantas, Júlio César.

PRESENTES: Prefeito Eraldo de Andrade, Vice-Prefeito Chicão Almeida e esposa Napolitânia Vieira, procurador-geral Fernando Menezes, os secretários municipais Edson Alves, Ana Cruz, Luiz da Decon, o secretário Adjunto de Administração e Finanças Paulo Dórea, o assessor parlamentar Gerefesson Trindade, o vereador Fernando de Beca e esposa Andrea Portugal, o vereador Juquinha das Plantas, o ex-vereador Vando da Cabeça Dantas, presidente da Associação do povoado Cabeça Dantas, a assessora jurídica Rose Ferreira, Júlio César, chefe de Transportes Iran Lima, o coordenador da Clínica da Família Gildeon Silva Vitória, o coordenador da Farmácia Básica Josival Trindade, o controlador municipal Carlos Eduardo Ávila, chefe do Departamento do Controle Interno Vanessa Macedo, a pregoeira Marilene Almeida, coordenador do Almoxarifado Rafael Oliveira, coordenador do Ginásio do SESI Alex Júnior, coordenador de imunização Kaique Araújo, a agente de desenvolvimento Joseane Soares, a assessora técnica da Assistência Social Monalisa Fraga, coordenadora da Atenção Básica Katíuscia Emídio, assessora jurídica Amanda Fontes, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Boquim, Izael Alves.

VICE-PREFEITO CHICÃO ALMEIDA: Saudou os presentes. Esse é um processo, sempre tenho dito durante as audiências, que já experimentei há muito tempo atrás, quando realizei um trabalho parecido com este, só que hoje na condição de vice-prefeito. Há 30 anos a gente fazia aqui o Conselho de

Desenvolvimento Comunitário Cabeça Dantas, a primeira Associação criada no município de Boquim. Ficamos felizes que antes aquele sonho que antes era uma praça, um centro comunitário, hoje são outros. Eram discussões que travávamos aqui mas era uma realidade diferente da de hoje. Naquela época vinha na condição de preposto do Banco do Brasil. O prazer agora, a honra agora, não mais ao lado do meu amigo Vando da Cabeça Dantas mas ao lado do filho dele, meu amigo Eraldo, prefeito do município de Boquim. Sabemos das nossas carências e das nossas dificuldades e quem sabe dos problemas de vocês são vocês, portanto quem tem que indicar e dizer onde devemos gastar os recursos do município são vocês. Temos consciência que nem tudo que a gente deseja iremos conseguir. Lembro que um dos sonhos naquela época era a água e não trouxemos, mas depois a comunidade trouxe. Evidentemente que as necessidades de hoje são diferentes das de 30 anos atrás. Hoje vivemos momentos difíceis. A crise é sem precedentes. Já vi muitas crises, mas hoje a crise é ética, moral, generalizada, ela vem de cima para baixo, e quando a crise é generalizada as dificuldades são ainda maiores. Muitas vezes nós queremos fazer na condição de gestores, mas a conta não bate. Daqui a pouco Paulo irá mostrar a arrecadação do município dos últimos 5 anos. De lá para cá basicamente Boquim não teve crescimento na arrecadação das suas receitas mas nas despesas sim. E a gente gasta o que a gente arrecada. O vice-prefeito falou sobre o corte de verbas do Estado, a falta de segurança que é responsabilidade do Estado e que o município é cobrado por isso. Falou sobre os funcionários pagos pelo município a disposição da justiça, do TER, da delegacia de polícia.

PREFEITO ERALDO DE ANDRADE: Saudou a todos os presentes. Ratificou o relato que o vice-prefeito realizou. Hoje não terei aqui o problema que tive ontem no Romão. Um senhor disse que votou em mim e estava lá para me conhecer. Hoje estou aqui na minha terra. Passamos por outras comunidades e estamos aqui hoje para ouvir vocês, porque quem conhece os problemas daqui são vocês. Estamos aqui para ouvir a comunidade para dentro do Orçamento de 2019 a gente priorizar algumas ações, dentro das condições do município e vocês vão se sentir prestigiados ao saber lá no futuro, ao ver o trabalho feito, que foi fruto dessa reunião. Chicão falou sobre a situação política, econômica e financeira que o país enfrenta, mas com muita disposição e com muita coragem, e com parcerias como temos buscado com a UFS, a Emdagro, estamos caminhando para vencer as dificuldades que o país está passando. Teremos uma apresentação sobre a Lei Orçamentária e em seguida vocês poderão pontuar, reivindicar, falar sobre as necessidades de vocês. Estamos aqui para ouvir.

SEC. ADJUNTO PAULO DÓREA: Saudou os presentes. Paulo trabalhou os mesmos slides da Audiência Pública dos Povoados Mangue Grande, Olhos

D'Água, Meia Léguas e Romão, explicando o que é o orçamento, fazendo comparativo do orçamento governamental com o orçamento familiar e em seguida explicou o que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). A didática utilizada nesta audiência foi a mesma das audiências anteriores nos povoados.

A PALAVRA FOI FRANQUEADA AOS PRESENTES

VEREADOR FERNANDO DE BECA: Hoje tenho a oportunidade de estar aqui na condição de vereador e tentar ajudar de alguma forma a minha comunidade. Aqui vou relatar algumas indicações feitas por mim na Câmara que foram aprovadas, algumas feitas e outras que estão na mão do prefeito para que, se possível, dentro da LOA possa ser feita.

- Recapeamento da Rua Venâncio Fonseca.
- Calçamento do residencial que está sendo construído e também do conjunto José Vitório
- Construção da quadra poliesportiva do Cabeça Dantas
- Disponibilização de um funcionário permanente para o Cemitério Senhor do Bonfim (disse que essa foi uma indicação que já foi atendida)
- Melhoramento da água do povoado Cabeça Dantas (disse que já melhorou bastante, mas ainda há locais sem encanamento)
- Contratação do médico cirurgião (apesar de não ser para o Cabeça Dantas, foi para o município e muitos do povoado já foram beneficiados e também outra reivindicação atendida)
- Perfuração de dois poços artesianos – um no Calitende e outro no José Vitório. A Cohidro chegou a vir, a perfurar 54m, mas infelizmente paralisou.

Além dessas indicações sabemos que temos o Centro de Informática fechado há alguns anos, um centro que podemos aproveitar para profissionalizar jovens. Abertura do Centro é outra reivindicação. Elaboração do projeto da revitalização da Fonte do Macaco. Sabemos que muitos utilizam daquela água para fazer comida, para beber, então nada melhor do que um tratamento adequado para que possa entrar na casa da gente. Outro ponto é que sabemos que nossos velhinhos costumam fazer suas caminhadas então porque não implantar a Academia da Cidade. Citou que o povoado Mangue Grande já realiza coleta de exames laboratoriais no próprio povoado, é uma reivindicação para que seja feito aqui também. Outra reivindicação é que se traga uma vez por mês o médico cirurgião para fazer as pequenas cirurgias aqui na nossa comunidade. Viabilizar uma pediatra semanalmente ou quinzenalmente para nossa comunidade. A implantação de uma horta comunitária, podendo ser na

Escola Josefina. Uma torre da vivo para que os telefones funcionem aqui no povoado.

JOEL (MORADOR DA COMUNIDADE): Quero saber se em 2019 vai ao menos ter o posto aberto, pois esta semana tive que fazer uma pequena cirurgia em casa. Eu me obriguei a extrair uma unha. Tem 15 dias que soffro. Às vezes vou a Clínica da Família e mandam procurar o posto do povoado.

IZAEL ALVES (PRESIDENTE DO SINDICATO): Nossa comunidade do Calitende está soffrendo sem calçamento e sem água suficiente. Também que olhem por nossa casa de farinha. Também para que peçam a Polícia Militar para fazer rondas, estamos sendo assaltados em casa. Sobre a horta comunitária que Fernando falou, isso é um sonho. Um mutirão de patrulha mecanizada para a roça dos agricultores.

EX-VEREADOR VANDO DE CABEÇA DANTAS: Falou sobre a história do povoado Cabeça Dantas e da criação da primeira Associação, que foi a do povoado. Falou da importância do projeto da Agricultura Familiar.

JULIO CÉSAR (PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DO CABEÇA DANTAS): Já foi dito praticamente tudo hoje. Sobre a reivindicação da água do Calitende sempre tenho reivindicado ao prefeito. Quero apenas agradecer a todos pela presença.

SECRETÁRIO LUIZ DA DECON: Acho que a população do Cabeça dantas e região está muito bem atendida, não tenho dúvidas que irá resolver a questão da água no Calitende e Cabeça Dantas. Izael colocou uma questão importante que são as casas de farinha. Boquim hoje só tem basicamente duas. Estamos produzindo mandioca que o valor agregado é baixo e estamos perdendo. Como temos as reivindicações atendidas ou quase atendidas precisamos ter o Cabeça Dantas como espécie de laboratório para outras ações que gerem emprego.

VICE-PREFEITO CHICÃO ALMEIDA: Sobre o questionamento que recebeu sobre a arrecadação que está estagnada há 5 anos, perguntaram se a reforma do Código Tributário seria a solução. Enviamos o PL do novo Código para Câmara ano passado e fizeram uma discussão eminentemente política. Tem gente que fala o que não sabe e uma autoridade pública não pode falar eu acho, se acha deve procurar com quem sabe. Exemplificou sobre um item do Código que é com relação ao tributo de vendas com cartões de crédito que viria para Boquim e os vereadores não queriam aprovar. Citou ainda a taxa de autorização/licenciamento anual para funcionamento de empresas. Falou sobre as melhorias que o Código traria para a arrecadação. Porque a Câmara não contratou um especialista em Código Tributário para discutir com o especialista que a Prefeitura de Boquim contratou? Fizeram uma audiência e uma audiência pública ela não é deliberativa, ela é sugestiva, como a que estamos

fazendo aqui. O código Tributário não é a solução de todos os problemas, mas ou se faz uma discussão séria ou Boquim vai ficar ingovernável. Hoje Boquim não tem como fazer 100 metros de calçamento com recursos próprios.

VEREADOR FERNANDO DE BECA: Retificou que na discussão sobre o Código Tributário a bancada estava presente e que realmente foi levada para o lado político.

PREFEITO ERALDO DE ANDRADE: Falou da importância da audiência pública nas comunidades e citou as reivindicações apresentadas durante toda a audiência. Sobre o recapeamento da Avenida Venancio Fonseca disse que já foi conversar com o secretário Valmor Barbosa. Falou sobre o diálogo com a COHIDRO para terminar os poços. Sobre melhoramento da água do Calitende está buscando recurso, a proposta está em análise, para poder resolver esse problema da água tanto do Calitende quanto do Romão. Dentro em breve receberemos dois tratores e uma retroescavadeira nova e queremos fazer esse trabalho com os agricultores rurais e reafirmo o compromisso da reabertura da Escola como creche. Agradeceu ao pai e disse que gostaria de fazer metade do que ele fez.

NADA MAIS HAVENDO A SER DISCUTIDO, A AUDIÊNCIA PÚBLICA FOI ENCERRADA!